



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE VALPAÇOS

ATA N.º 1/2024

Aos vinte e três dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte quatro, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho, reuniu em Sessão Ordinária, a Assembleia Municipal de Valpaços.

ORDEM DE TRABALHOS:

- 1) Informação do Presidente da Câmara;**
- 2) Proposta apresentada pela Câmara Municipal, para discussão e votação, da alteração à estrutura orgânica flexível dos serviços municipais.;**
- 3) Proposta apresentada pela Câmara Municipal, para discussão e votação, da 2ª alteração ao Mapa de Pessoal para o ano 2024;**
- 4) Proposta apresentada pela Câmara Municipal, para discussão e votação, da aprovação do mapa de Demonstração do Desempenho Orçamental do ano 2023;**
- 5) Proposta apresentada pela Câmara Municipal, para discussão e votação, da 1ª revisão ao Documentos Previsionais do ano 2024;**
- 6) Proposta apresentada pela Câmara Municipal, para discussão e votação, da minuta de aditamento ao contrato-programa outorgado entre o Município de Valpaços e a empresa «EHATB – Empreendimentos Hidroelétricos do Alto Tâmega e Barroso, EIM, S.A.».**

Composição da Mesa

Presidente: Sr. António Sernache de Sousa;

Primeiro Secretário: Prof.ª Maria Odete do Canto Cunha Gonçalves;

Segundo Secretário: Sr. António Queirós Simões.

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu início à sessão pelas catorze horas e trinta minutos. Procedeu-se à chamada dos Senhores Membros da Assembleia Municipal, verificando-se a presença de 46 (quarenta e seis) e a ausência de 5 (cinco), a saber:

Almerindo José Lopes;

Carlos Manuel Eiriz Ferreira;

Paula Fernanda Batista Xavier;

Jorge Batista Alves; e

João Carlos da Costa Morais.

Em seguida, o Senhor Presidente da Assembleia pôs à discussão a ata relativa à sessão ordinária da Assembleia Municipal, realizada no dia dezoito de dezembro do ano de dois mil e vinte e três, enviada a todos os membros e abriu as inscrições para os Deputados interessados se poderem pronunciar sobre a mesma.

Intervenção da Deputada Municipal, Sra. Dra. Ema Gonçalo.

A Senhora Deputada, começou por cumprimentar o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, restantes membros da Mesa, o Senhor Presidente da Câmara, os Senhores Vereadores, os Senhores Presidentes de Junta e os Senhores Deputados Municipais e demais presentes.

Em seguida, referiu que foi abordada pelo relator da ata no sentido de validar uma sua intervenção porque a gravação terá falhado justamente nesse momento. Ora, como já é, pelo menos, a segunda vez que a gravação falha durante intervenções suas, recomendou a instalação de um sistema redundante para precaver situações dessas, até porque as suas intervenções são de improviso e torna-se difícil recordá-las ao pormenor.

Por não haver mais intervenções, foi posta à votação, tendo a mesma sido **APROVADA POR MAIORIA COM UMA ABSTENÇÃO.**

Correspondência recebida

O presidente da Junta de Freguesia de Bouçoães, senhor Eurico dos Anjos, comunicou que se vai fazer representar pelo seu substituto legal, o senhor António Tabuada Taveira.

Solicitou a sua substituição, para a presente sessão, a Senhora Deputada, Dra. Isabel Barreira, tendo sido convocado para a substituir, o Senhor Manuel Pinheiro, que manifestou indisponibilidade, convocando-se para sua substituição a Senhora Professora Julieta Lino que se mostrou igualmente indisponível, tendo seguido convocatória, para sua substituição, ao Senhor Jorge Batista Alves.

Foi recebido um inquérito, dirigido ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, sobre as políticas locais da habitação no âmbito do projeto LOGO. Uma investigação da estratégia e estratégias locais de habitação, um projeto coordenado pelo Dr. Marco Allegra do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa, realizado em parceria com a Associação Nacional das Assembleias Municipais.

Foi recebido o Relatório Anual da CPCJ de Valpaços, relativo ao ano de 2023.

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

Pelo **Senhor Presidente da Assembleia** foram abertas as inscrições para intervenção dos Deputados interessados que, pela ordem de inscrição, usaram da palavra os seguintes:

Intervenção do Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria de Émeres, **Senhor Professor António Silva**.

O Senhor Presidente da Junta, começou por cumprimentar o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, restantes membros da Mesa, o Senhor Presidente da Câmara, os Senhores Vereadores, os Senhores Presidentes de Junta e os Senhores Deputados Municipais e demais presentes.

Em seguida, deixou o convite para a VI Edição da Festa do Bolo Podre que decorrerá no dia 3 de março, onde se destaca a caminhada (rota da amendoeira em flor), uma atividade cinegética, o tradicional almoço aberto a todos os visitantes e um passeio de BTT.

Intervenção do Deputado Municipal, **Senhor Sebastião Vila das Neves**.

O Senhor Deputado, começou por cumprimentar o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, restantes membros da Mesa, o Senhor Presidente da Câmara, os Senhores Vereadores, os Senhores Presidentes de Junta e os Senhores Deputados Municipais e demais presentes.

Em seguida, deixou uma palavra de apreço ao Presidente da Câmara, Senhor António Joaquim de Medeiros, pelo trabalho de manutenção de estradas. Deixou, no entanto, um reparo para a ponte de Vale de Casas que necessita de intervenção de limpeza e manutenção.

Por último, questionou o Senhor Presidente da Câmara relativamente à situação dos terrenos junto à Adega Cooperativa de Valpaços.

Intervenção da Deputada Municipal, Senhora Dra. Ema Gonçalves.

A Senhora Deputada, começou por cumprimentar o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, restantes membros da Mesa, o Senhor Presidente da Câmara, os Senhores Vereadores, os Senhores Presidentes de Junta e os Senhores Deputados Municipais e demais presentes.

Reportando-se ao foco de salmonela que assolou o rio Rabaçal no verão passado, a Senhora Deputada, questionou o Senhor Presidente da Câmara se já foi identificada a origem da bactéria no sentido de acautelar a próxima época alta.

A Senhora Deputada recordou que ao longo dos anos, por esta altura, a bancada do PS tem solicitado ao Senhor Presidente da Assembleia a realização de uma Assembleia Extraordinária comemorativa do 25 de Abril, à semelhança de muitas outras Assembleias pelo país fora. Esta pretensão não tem sido atendida com o argumento de se assinalarem apenas os aniversários mais relevantes. Assim, a Senhora Deputado, solicita ao Senhor Presidente da Assembleia que esse compromisso seja assumido e tenhamos, este ano, uma sessão comemorativa dos 50 anos da Revolução.

Intervenção do Deputado Municipal, Senhor Fernando Pessoa.

O Senhor Deputado, começou por cumprimentar o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, restantes membros da Mesa, o Senhor Presidente da Câmara, os Senhores Vereadores, os Senhores Presidentes de Junta e os Senhores Deputados Municipais e demais presentes.

Em seguida, desejou boa sorte ao Senhor Presidente da Câmara, António Joaquim de Medeiros, recentemente empossado.

Por último, à semelhança da Sra. Dra. Ema Gonçalves, também gostaria de ver realizada uma sessão comemorativa dos 50 anos do 25 de Abril.

Posteriormente, o **Senhor Presidente da Assembleia** concedeu a palavra, para responder, ao **Senhor Presidente da Câmara Municipal de Valpaços, António Joaquim de Medeiros.**

O Senhor Presidente Câmara, começou por cumprimentar o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Senhores Secretários, os Senhores Vereadores, os Senhores Presidentes de Junta, os Senhores Deputados Municipais, e todos os presentes.

Resposta ao Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria de Émeres, Senhor Professor António Silva.

O Senhor Presidente da Câmara agradeceu o convite e desejou muito sucesso à Festa do Bolo Podre, felicitando o Senhor Presidente da Junta pela iniciativa que vai na VI Edição.

Resposta ao Deputado Municipal, Senhor Sebastião da Neves.

O Senhor Presidente da Câmara agradeceu as palavras do Senhor Deputado, mas lembrou que assumiu a Presidência da Câmara recentemente, pelo que a limpeza das estradas é um trabalho que vem sendo feito há algum tempo. Relativamente ao local que necessitará de intervenção, deixou a garantia que irá tomar boa nota da situação.

Relativamente aos terrenos junto da Adega Cooperativa de Valpaços, referiu que foi transmitida à Direção da Cooperativa que apresentasse uma proposta para aquisição do terreno para depois ser devidamente avaliada pelo executivo, sem qualquer compromisso de compra.

Resposta à Deputada Municipal, Senhora Dra. Ema Gonçalo.

O Senhor Presidente da Câmara encetará diligências para, na medida do possível, implementar um sistema paralelo para a gravação das assembleias.

Relativamente ao problema da salmonela, esclareceu que é um tema que tem vindo a ser tratado pelo Sr. Vereador, Eng.º Jorge Pires, que tem mantido reuniões regulares com as entidades habilitadas para o efeito. Quando houver conclusões, serão transmitidas nesta Assembleia.

Resposta ao Deputado Municipal, Senhor Fernando Pessoa.

O Senhor Presidente da Câmara agradeceu as palavras do Senhor Deputado.

Em seguida, informou que está a ser preparada a comemoração dos 50 anos do 25 de Abril com o hastear da bandeira, uma sessão solene da Assembleia Municipal e eventualmente outras iniciativas.

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

1 – Informação do Presidente da Câmara.

Considerando que a alínea c) do n.º 2 do artigo 25º do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, estabelece que a Assembleia Municipal aprecia em cada uma das suas sessões ordinárias, uma informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da situação financeira do município;

Considerando que o n.º 4 do artigo 35º do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, refere que a informação do Presidente da Câmara deve fazer referência ao saldo e ao estado das dívidas a fornecedores e às reclamações, recursos hierárquicos e processos judiciais pendentes, com indicação da respetiva fase e estado.

Cabe-me levar ao conhecimento desta Assembleia Municipal uma súmula da situação financeira do município de Valpaços, reportada ao final do mês de janeiro de 2024.

Em sede de «Disponibilidades», no dia 31 de janeiro detinha o município 8.613.167,79 euros, dos quais 4.871,39 euros encontravam-se nas caixas das tesourarias (tesouraria principal e serviço de águas) e 8.608.296,40 euros em contas bancárias tituladas em nome da Câmara Municipal. De referir que do total das disponibilidades existentes em bancos, 1.444.325,83 euros dizem respeito a garantias e cauções prestadas no âmbito da execução de fornecimentos de bens, serviços e empreitadas.

No tocante às Responsabilidades perante terceiros, no final do mês de janeiro a dívida a fornecedores era de 38.903,49 euros.

Ao nível dos empréstimos, a dívida era de 1.622.620,85 euros, a título de empréstimos de médio e longo prazo, o que já inclui o empréstimo contratualizado no âmbito do PAEL-Programa de Apoio à Economia Local, cujo capital em dívida no final do mês de janeiro era de 574.053,56 euros.

Estamos convictos que a saúde financeira do município é vital para garantir a sustentabilidade das gerações vindouras. A Câmara Municipal deve zelar pelos princípios da eficiência, transparência e uma comunicação aberta a todos os munícipes, procurando sempre o equilíbrio entre responsabilidades financeiras e o desenvolvimento do nosso território.

Relativamente ao endividamento, ao longo destes últimos anos foram dados passos para mitigar o endividamento municipal. O limite da dívida total para o ano 2024, calculada nos termos do n.º 1 do artigo 52º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro é de 25.234.175,80 euros e a capacidade de endividamento para o ano 2024, ainda que calculada de forma provisória, atendendo a que as contas do ano 2023 ainda não se encontram totalmente encerradas, é de 6.891.495,87 euros.

O Orçamento do Estado para o ano 2024, vem permitir, e de forma excecional, que a margem de endividamento seja aumentada para 40%, pelo que a capacidade de endividamento do município de Valpaços para o ano 2024 é de 11.938.331,03 euros.

A capacidade de endividamento da Câmara Municipal é um indicador de solidez financeira, o que permite ter acesso a recursos financeiros para investir em projetos estratégicos que a breve trecho serão trazidos a esta Assembleia Municipal.

Em sede de execução orçamental, ao longo do mês de janeiro dedicamos uma parte do orçamento municipal à cobertura dos encargos certos e permanentes. Como é certamente do conhecimento desta Assembleia, o orçamento inicial do município para o ano 2024, prevê um total de receitas e despesas de 23.389.036 euros.

Em janeiro, a receita cobrada bruta fixou-se nos 1.826.520,58 euros, correspondendo a uma taxa de execução de 7,7%.

O total das receitas correntes brutas cobradas fixou-se em 1.570.539,72 euros (taxa de execução de 7,5%) e a receita de capital em 255.980,86 euros (taxa de execução de 9,2%).

Ao nível das despesas, foram pagos 1.194.490,45 euros (taxa de execução de 6,42%) de despesas correntes e 77.673,11 euros (taxa de execução de 1,62%) de despesas de capital, perfazendo um total de despesas pagas de 1.272.163,56 euros, correspondendo a uma taxa de execução de 5,44%.

Os compromissos assumidos até ao final do mês de janeiro para a gerência de 2024, importam em 13.555.265,28 euros, dos quais foram pagos 1.272.163,56 euros, estando assim por pagar 12.283.101,72 euros de compromissos assumidos.

No tocante à execução do Plano Plurianual de Investimentos, o total dos compromissos assumidos até janeiro importam em 753.092,77 euros, tendo sido paga a importância de 40.777,00 euros, estando assim por pagar 712.315,77 euros.

O saldo para novos cabimentos era no final de janeiro de 2.262.131,15 euros, estando assim o PPI cabimentado em 25% da sua dotação disponível.

A execução financeira do PPI no final do mês de janeiro era de 1,35%.

Quanto aos processos judiciais que se encontram em curso, para além dos processos movidos pela «Águas de Trás-os-Montes» (Atualmente Águas do Norte) nos quais são reclamados consumos mínimos e respetivos juros, há outros processos que aguardam decisão judicial, nomeadamente o respeitante ao acidente ocorrido no âmbito do evento «8º passeio de cicloturismo rota do folar», que foi realizado em 28 de março do ano 2010; O processo respeitante ao direito de propriedade da antiga escola do Pereiro; e o processo que resultou da construção da casa mortuária de Rio Torto que alegadamente causou danos numa habitação confinante.

Dar ainda relato dos apoios que foram atribuídos às Juntas de Freguesia; até ao final do mês de janeiro, a câmara municipal deliberou apoios monetários, no âmbito do regulamento de apoio às juntas de freguesia, dentro das possibilidades das finanças autarcas, no montante global de 62.271,15 euros.

Em sede de empreitadas, trazemos em execução 15 empreitadas adjudicadas no montante global de 2.014.469,33 euros, tendo já sido executados 760.976,50 euros (ou seja, 37,78%), estando por executar 1.253.492,83 euros (62,22%).

Das 15 empreitadas que referi, três delas ainda não tiveram qualquer execução financeira até ao final do mês de janeiro de 2024:

Nome da Obra	Cabimento			Compromisso			Firma Adjudicatária	Trabalho executado	Falta Executar	OBS.
	N.º	Data	Valor	N.º	Data	Valor				
Requalificação da antiga escola primária de Vilarandelo	2561	05/08/2022	482 300,00	3108	06/09/2022	482 300,00	SOTERRA, LDA	205 488,90	276 811,10	Auto n.º 12
Casa mortuária em S. Pedro de Veiga de Lila	729	08/03/2023	101 707,00	1247	27/04/2023	101 707,00	NCX-CONSTRUÇÃO, ENGENHARIA E GESTÃO, LDA.	24 566,17	77 140,83	Auto n.º 3
Casa mortuária em Ribas	797	09/03/2023	117 130,21	1310	08/05/2023	117 130,21	André Rodrigues Ribeiro, Construções, Sociedade Unip, Lda.	39 373,70	77 756,51	Auto n.º 5
Pavimentação do caminho que liga Valongo a Ervões	803	10/03/2023	383 439,60	1203	19/04/2023	383 439,60	CONCEICAO CARDOSO & FILHOS	101 635,98	281 803,62	Auto n.º 6
Construção de um parque de autocaravanas na envolvente da antiga escola P3 de Valpaços	635	28/02/2023	187 565,19	1075	10/04/2023	187 565,19	Engivalmendes	53 816,24	133 748,95	Auto n.º 8
Remodelação da Escola Primária em Água Revés	1116	13/04/2023	83 209,66	1544	22/05/2023	83 209,66	Engivalmendes - Construção Civil e Soluções de Engenharia, Lda.	33 141,04	50 068,62	Auto n.º 7
Parque de recreio e lazer em Santa Valha - 2ª fase	1640	31/05/2023	164 964,31	2162	07/07/2023	164 964,31	Soterra, Lda.	29 184,45	135 779,86	Auto n.º 4
Construção de uma Estação Elevatória em Vassal	1150	14/04/2023	101 576,45	1602	24/05/2023	101 576,45	Custódio Pereira Areias Tender, S.A.	42 325,04	59 251,41	Auto n.º 3
Construção de espaço de apoio ao recinto de festas de Chamoinha	1947	05/07/2023	22 879,87	2463	04/08/2023	22 879,87	Carmino Carneiro Capelas, Unip. Lda.	14 618,23	8 261,64	Auto n.º 2
Reconstrução de um muro de suporte no logradouro do jardim de infância de Veiga de Lila	1442	16/05/2023	21 526,76	1980	26/06/2023	21 526,76	Tâmega Trans, Lda.	0,00	21 526,76	
Rede de abastecimento de água - Ligação de Argeriz a Paradela e Santiago da Ribeira de Alhariz	1541	19/05/2023	86 904,95	1998	26/06/2023	86 904,95	Conceição Cardoso & Filhos, Lda.	84 110,95	2 794,00	Auto n.º 4
Arruamentos em Vilarandelo	1637	30/05/2023	96 230,78	2039	28/06/2023	96 230,78	Higino Pinheiro & Irmão, S.A.	64 741,89	31 488,89	Auto n.º 5
Construção de um reservatório de água em Sá, para combate aos incêndios	1751	15/06/2023	78 905,84	2278	18/07/2023	78 905,84	Amo Minha Casa, Lda.	67 973,91	10 931,93	Auto n.º 5
Pavimentação de CM 1115 na saída de Tazém para Cabanas	1952	06/07/2023	46 229,25	2490	07/08/2023	46 229,25	Custódio Pereira Areias Tender, S.A.	0,00	46 229,25	
Requalificação e beneficiação do CM 1092, entre a EN 103 e Vilartão	1990	07/07/2023	39 899,46	2509	11/08/2023	39 899,46	Custódio Pereira Areias Tender, S.A.	0,00	39 899,46	

Construção de um muro de suporte no Crasto, num caminho que liga à EM 551	573	02/02/2024	24 238,89			EM CONCURSO			
TOTAL			2 038 708,22		2 014 469,33		760 976,50	1 253 492,83	

Dar igualmente nota da dinâmica do Gabinete de Promoção ao Investimento, onde têm sido requeridos a elaboração e submissão de processos de licenciamento industrial, nomeadamente nas áreas da agroindústria.

Promove, ainda, este gabinete à divulgação das linhas de apoio, nomeadamente no âmbito do «Portugal 2030», ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), à «Medida Empreende XXI», ao programa «Regressar» e na elaboração e submissão de candidaturas ao IFAP.

Em sede de licenças de construção, comunicações prévias e loteamentos, neste 1º mês de ano foram já emitidas 7 licenças de construção, o que é um bom começo de ano.

A loja de Cidadão, que funciona como um espaço centralizado e integrado onde os cidadãos podem aceder a uma variedade de serviços públicos, ao longo deste mês e meio já promoveu 337 atendimentos, nas áreas do IMT, ADSE, revalidação de Cartão de Cidadão, chave-movel digital, entre outros serviços disponíveis.

No âmbito da saúde, informar esta Assembleia que a Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega e Barroso tomou uma posição unanime de não propor qualquer representante da Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega e Barroso, para o cargo de vogal executivo do Conselho de Administração da Unidade Local de Saúde de Trás-os-Montes.

Os municípios do Alto Tâmega discordam do modelo de organização previsto no Decreto-Lei n.º 102/2023, de 7 de novembro, atendendo à sua difícil aplicabilidade em função da elevada amplitude territorial, existindo um risco claro de excessiva centralização assistencial na sede da ULS, ou seja, em Vila Real. A Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega e Barroso pretende a criação de uma Unidade Local de Saúde no Alto Tâmega e Barroso, concretamente em Chaves, por se acreditar que se trata da melhor opção para responder, de forma cabal e eficaz, aos problemas de saúde dos cidadãos do Alto Tâmega e Barroso.

Ao nível dos eventos culturais promovidos ou patrocinados pela Câmara Municipal, teve lugar a «Feira do Fumeiro» na freguesia de São João da Corveira, bem como o «Carnaval» em Vilarandelo; este último no passado domingo, dia 18 de fevereiro. Pese embora não poder ter estado presente, já me foi comunicado que foi um sucesso, nem outra coisa se esperaria das gentes de Vilarandelo que são exímias nas artes culturais.

Teremos, ainda, e tanto quanto é do nosso conhecimento, ao longo deste 1º semestre, a realização da «Feira do Bolo Podre», que já vai na sua VI edição, e tem-se assumido como um verdadeiro sucesso. O nosso grande certame, que já vai na sua 24ª edição e que irá decorrer entre os dias 22 e 24 de março, é a «Feira do Folar»; um evento de reconhecido mérito, que leva o

nome de Valpaços além-fronteiras. Esperamos que na próxima edição já possamos contar com um novo pavilhão, atendendo à grandeza que este evento trás para o concelho e para a região.

Contaremos com o evento «Revivendo o passado» na freguesia de Canaveses, no dia 30 de março. A primeira edição surpreendeu pela positiva. Recordar a arte de trabalhar o linho, sobretudo às gerações mais novas, é sem sombra de dúvidas um excelente serviço público que a junta de freguesia proporciona às suas gentes e aos seus visitantes.

Para os amantes do desporto motorizado, como certamente já tiveram oportunidade de ver nos outdoors, realizar-se-á em Valpaços, nos dias 12, 13 e 14 de abril, o Campeonato do Mundo de Enduro GP Portugal. Uma palavra de encorajamento ao grupo TT «Os Prigozus» que tão bem têm sabido organizar estes eventos e levar o nome de Valpaços aos quatro cantos do mundo.

Este ano vamos ter em Valpaços a «Feira Nacional de Olivicultura», estando a mesma prevista para os dias 17, 18 e 19 de maio. É um certame que diz muito ao nosso concelho, por se tratar de um território com uma forte cultura olivícola. A sua promoção reparte-se entre o Município de Valpaços e o Município de Moura, no Alentejo. Não se realizou durante o período da pandemia; no ano passado teve lugar em Oura e este ano será em Valpaços.

Ainda no 1º semestre de 2024, está prevista mais uma edição da prova «Baja TT Norte de Portugal», para os dias 8 e 9 de junho.

Portanto, vamos ter aqui um 1º semestre de 2024 repleto de eventos que trarão visitantes ao nosso concelho.

Proteção Civil

- Foram comunicadas ao Serviço Municipal de Protecção Civil, desde o dia 1 de janeiro, 2342 queimas de sobrantes. O Município, através do número fixo, depois de direccionado para a Protecção Civil Municipal, preenche o formulário das comunicações na plataforma do ICNF. A comunicação de queima de sobrantes é obrigatória.
- De acordo com os dados fornecidos pela GNR, no âmbito da fiscalização da execução das faixas de gestão de combustível, no ano de 2023, em Valpaços, foram assinalados 37 pontos de incumprimento, tendo elaborado 18 autos (a maioria desses pontos eram linhas de média e alta tensão). Desde o dia 16 de fevereiro até ao dia 6 de março, várias equipas da GNR, irão percorrer todas as freguesias do concelho, para aconselhar as populações sobre os critérios de gestão de combustível junto das habitações e aglomerados populacionais, bem como as normas e procedimentos para a realização de queimas e queimadas.
- O Município de Valpaços, solicitou ao ICNF, a constituição de um agrupamento de Sapadores Florestais, uma vez que possui duas equipas de sapadores. Neste âmbito, existe a contrapartida de ser celebrado um contrato de comodato de cedência de um trator florestal e alfaías florestais, para execução de rede primária, secundária e bermas das estradas

municipais. A contrapartida por parte do Município, é a execução de 100 ha de serviço público, nos perímetros florestais do concelho (Santa Comba e Curros);

- Os sapadores do Município estão a proceder à remoção de matos das zonas envolventes dos 109 reservatórios, 91 captações, 98 fossas, 13 ETARS e 3 Estações elevatórias, existentes no concelho.
- Foram assinados os Protocolos de Cooperação com as Associações Humanitárias de Bombeiros (valor total 84 400 €)
 - Associação Humanitária de Bombeiros Valpaços – 57 000€
 - Associação Humanitária de Bombeiros Carrazedo de Montenegro 27 400€

2 – Proposta apresentada pela Câmara Municipal, para discussão e votação, da alteração à estrutura orgânica flexível dos serviços municipais.

Como certamente é do conhecimento desta Assembleia Municipal, a estrutura orgânica da Câmara Municipal de Valpaços assenta em 5 departamentos e numa divisão. É igualmente do conhecimento desta Assembleia, e fruto da descentralização de competências na área da educação, saúde e ação social, que o Município conta atualmente com mais trabalhadores, atendendo às cada vez mais intervenções e competências que tem vindo a assumir.

A proposta que vem hoje aqui a discussão, consiste na criação de um número máximo de novas unidades flexíveis de cargos de direção intermédia de 3º grau, ou seja, cargos abaixo da estrutura de divisão, de modo a criar 7 unidades intermédias de decisão, orientadas para a prestação efetiva de uma melhor resposta aos cidadãos.

Dizer ainda, que a promoção destes lugares está incumbida à Câmara Municipal, consoante as necessidades que possam advir.

É o que me cumpre informar.

Pelo **Senhor Presidente da Assembleia** foram abertas as inscrições para intervenção dos Deputados interessados que, pela ordem de inscrição, usaram da palavra os seguintes:

Intervenção da Deputada Municipal Senhora Dra. Ema Gonçalo.

A Senhora Deputada, começou por cumprimentar o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, restantes membros da Mesa, o Senhor Presidente da Câmara, os Senhores Vereadores, os Senhores Presidentes de Junta e os Senhores Deputados Municipais e demais presentes.

Em seguida, questionou se os cinco departamentos e uma divisão se mantêm e se as chefias a criar estão abaixo de chefes de divisão. Se assim for, e por uma questão de coerência, a Senhora

Deputada votará favoravelmente a proposta. Concordando com o princípio, não deixa de questionar o vazio na estrutura intermédia de 2.º grau que se matem, apenas, com uma chefia.

Posteriormente, o **Senhor Presidente da Assembleia** concedeu a palavra, para responder, ao **Senhor Presidente da Câmara Municipal de Valpaços, António Joaquim de Medeiros**.

Resposta à Deputada Municipal, Senhora Dra. Ema Gonçalves.

O Senhor Presidente da Câmara esclareceu que vão ser criadas, no máximo, sete unidades flexíveis de chefia de 3.º grau, não estando garantido o preenchimento de todos os postos criados.

De seguida, e não havendo mais intervenções, o **Senhor Presidente da Assembleia** colocou à votação a proposta apresentada pela Câmara Municipal, tendo a mesma sido **APROVADA POR UNANIMIDADE**

3 – Proposta apresentada pela Câmara Municipal, para discussão e votação, da 2ª alteração ao Mapa de Pessoal para o ano 2024

O mapa de pessoal da Câmara Municipal tem vindo a ser objeto de sucessivas alterações, nomeadamente com a criação de postos de trabalho que visam a satisfação de necessidades permanentes de pessoal da autarquia, concretamente nas categorias de assistente operacional, assistente técnico e técnicos superiores.

Esta proposta aqui hoje posta à discussão, consubstancia-se na criação de 21 novos postos de trabalho para a satisfação de necessidades permanentes, a preencher através de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, sendo 14 postos de trabalho na categoria de assistente operacional; 4 postos de trabalho na categoria de assistente técnico, 2 postos de trabalho na carreira de técnico superior e 1 posto de trabalho na carreira de técnico de sistemas e tecnologias de informação.

Informar ainda, que o Município tem vindo a lançar procedimentos de recrutamento de pessoal em várias áreas, consoante as vagas disponíveis no mapa de pessoal.

É o que me cumpre informar.

Pelo **Senhor Presidente da Assembleia** foram abertas as inscrições para intervenção dos Deputados interessados que, pela ordem de inscrição, usaram da palavra os seguintes:

Intervenção da Deputada Municipal Senhora Dra. Ema Gonçalo.

A Senhora Deputada, começou por cumprimentar o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, restantes membros da Mesa, o Senhor Presidente da Câmara, os Senhores Vereadores, os Senhores Presidentes de Junta e os Senhores Deputados Municipais e demais presentes.

Em seguida, referiu que, por princípio, o Partido Socialista é favorável à criação de emprego. Não obstante estes postos de trabalho serem objeto de concurso, a Senhora Deputada, acredita que já têm nome, como consta na praça pública.

Por fim, quis saber quantos funcionários a termo resolutivo e em regime de prestação de serviços exercem funções na autarquia.

Posteriormente, o **Senhor Presidente da Assembleia** concedeu a palavra, para responder, ao **Senhor Presidente da Câmara Municipal de Valpaços, António Joaquim de Medeiros.**

Resposta à Deputada Municipal, Senhora Dra. Ema Gonçalo.

O Senhor Presidente da Câmara esclareceu que no quadro existem cerca de 400 funcionários. A termo resolutivo não existem trabalhadores e estão contratados cerca de 80 prestadores de serviços em regime de avença.

Relativamente aos postos de trabalho ora propostos, o Senhor Presidente da Câmara, referiu que não sabe de nada, ninguém o abordou e ninguém o vai abordar relativamente a esse assunto. Garantiu que não terá qualquer interferência em qualquer processo de seleção, estando essa função incumbida ao júri de cada procedimento.

De seguida, e não havendo mais intervenções, o **Senhor Presidente da Assembleia** colocou à votação a proposta apresentada pela Câmara Municipal, tendo a mesma sido **APROVADA POR UNANIMIDADE**

4 – Proposta apresentada pela Câmara Municipal, para discussão e votação, da aprovação do mapa de Demonstração do Desempenho Orçamental do ano 2023.

O Orçamento do Estado para o ano 2024, aprovado pela Lei n.º 82/2023, de 29 de dezembro, no seu artigo 77º, vem permitir, um pouco à semelhança das leis dos Orçamentos do Estado de anos transatos, que após aprovação do mapa «Demonstração do Desempenho Orçamental», pode ser incorporado o saldo da gerência de execução orçamental, com recurso a uma revisão orçamental, antes da aprovação dos documentos de prestação de contas.

Como certamente é do conhecimento desta Assembleia Municipal, a conta de gerência do ano 2023 será objeto de discussão e votação na próxima sessão do mês de abril, pelo que, entendeu o legislador, que havendo uma sessão ordinária da Assembleia Municipal no mês de fevereiro, que, por uma economia de tempo, pudesse desde logo ser aprovado o saldo de gerência para uma posterior incorporação na execução orçamental do corrente ano, que aliás é o ponto seguinte desta ordem de trabalhos.

Na gerência do ano 2023, o Município arrecadou 23.802.891,16 euros, a título de receita efetiva, que a somar ao saldo da gerência do ano 2022, no valor de 5.149.107,21 euros, perfaz um montante de receita de 28.951.998,37 euros. Ao nível das despesas, foram pagos no período, a título de despesas correntes, a verba de 15.923.401,18 euros e de despesas de capital 5.955.937,31 euros, no que resultou um total de despesa efetiva no montante de 21.879.338,49 euros. Se a este montante somarmos a despesa incorrida com as amortizações dos empréstimos, no valor de 481.801,58 euros, temos um total de despesa paga de 22.361.140,07 euros.

Assim sendo, o saldo da execução orçamental que transita para a gerência de 2024, que resulta do somatório do saldo que advinha do ano 2022, com as receitas arrecadas, menos as despesas pagas, apuramos o montante de 6.590.858,30 euros, como certamente tiveram oportunidade de apurar pelo mapa anexo à proposta.

Dizer ainda, que o montante que consta no mapa da Demonstração do Desempenho Orçamental na coluna «Fundos Alheios», cujo saldo no termino na gerência se fixou em 1.495.367,24 euros, diz respeito a cauções prestadas no âmbito da execução de empreitadas; dinheiro esse, que estando à guarda do município, por forma a garantir a boa execução das obras, não nos pertence, daí a não possibilidade de fazer uso dele para efeitos de reforço do nosso orçamento.

Dada esta explanação, vem hoje aqui a esta Assembleia Municipal, uma proposta que se consubstancia na aprovação do mapa «Demonstração do Desempenho Orçamental» da gerência de 2023, para que seja possível, conforme está previsto no ponto seguinte desta ordem de trabalhos, a introdução do saldo da gerência do ano 2023, no montante de 6.590.858,30 euros, através de uma revisão orçamental, na execução do orçamento do ano 2024, e assim incrementar as dotações da receita e consequentemente da despesa.

É o que me cumpre informar.

Pelo **Senhor Presidente da Assembleia** foram abertas as inscrições para intervenção dos Deputados interessados que, pela ordem de inscrição, usaram da palavra os seguintes:

Intervenção do Deputado Municipal Senhor Vítor Nogaró.

O Senhor Deputado, começou por cumprimentar o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, restantes membros da Mesa, o Senhor Presidente da Câmara, os Senhores Vereadores, os Senhores Presidentes de Junta e os Senhores Deputados Municipais e demais presentes.

Em seguida congratulou o Senhor Presidente da Câmara pelo propósito da comemoração dos 50 anos do 25 de Abril. Como já referiu em anteriores intervenções, defende que se comemorem apenas as datas mais simbólicas, sob pena de se vulgarizar um acontecimento de grande importância.

Relativamente às novas funções do agora Presidente da Câmara, Senhor António Joaquim de Medeiros, o Senhor Deputado afirmou que é um homem com provas dadas e com todas as condições para assumir a liderança do Concelho, manifestando todo o seu apoio.

A Lei do Orçamento de Estado 2024, no seu artigo 77º, permite, que após aprovação do mapa Demonstração do Desempenho Orçamental, pode ser incorporado o Saldo da Gerência de Execução Orçamental, antes da aprovação dos documentos de prestação de contas que ocorrerá na sessão da Assembleia de abril. Embora o documento não permita avaliar o grau de execução do Orçamento de 2023, já permite comparar com o ano de 2022. As contas, as rubricas e os montantes são os mesmos que hão-de constar no Relatório e Contas a apresentar em abril. Deste modo, podemos constatar que as Receitas Correntes cifram-se em cerca de 19.502.884,00€, onde se destacam as transferências do Estado (FEF), com uma verba próxima dos 12.960.000,00€, logo a seguir surge a receita fiscal com cerca de 2.067.000,00€, seguidos pelos rendimentos de capital com 1.665.000,00€, seguido da venda de bens e serviços com valor próximo de 1.433.000,00€, taxas 544.000,00€ e outras receitas correntes 835.000,00€. Relativamente às receitas de Capital sendo quase a totalidade correspondente a transferências do Estado, somando assim, uma receita total de 23.833.000,00€ acrescidos do Saldo de Gerência vai totalizar a quantia de 28.952.000,00€.

Do lado da Despesa, temos a Despesa Corrente no montante de 15.923.000,00€, senda as principais: primeiro, despesas com o pessoal com 8.767.000,00€, seguido da aquisição de bens e serviços com 4.574.500,00€ e transferências e subsídios correntes com 2.315.500,00€. Relativamente às despesas de Capital temos um montante de 5.956.000,00€, dos quais 4.248.000,00€ em bens do domínio público, seguido de investimentos em vários equipamentos com 1.018.500,00€, seguido de transferências e subsídios de capital para as freguesias, instituições sem fins lucrativos e famílias 689.240,00€.

Ora, a diferença entre a receita corrente e a despesa corrente, gerou um saldo positivo de 3.579.482,00€, dos quais 1.655.930,00€ foram alocados à despesa de capital. Assim, obtemos

uma Receita Total de 28.951.998,00€ e um Despesa Total de 22.361.140,00€ que resulta num saldo de 6.590.858,00€ que vai incorporar o Orçamento deste ano. Conforme proposta de Revisão Orçamental que vai ser apreciada no ponto seguinte. Deste modo, a proposta em apreço merece o voto favorável da bancada do PSD.

Intervenção da Deputada Municipal Senhora Dra. Ema Gonçalo.

Em coerência, a Senhora Deputada, anunciou a abstenção da sua bancada na votação da proposta aqui apresentada. No entanto, referiu que votará a favor da incorporação do Saldo da Conta de Gerência que por sua vez irá carregar algumas rubricas que depois batem com as opções do Plano que a Câmara definiu e o PS votou contra.

Intervenção do Deputado Municipal Senhor Sebastião das Neves.

O Senhor Deputado, começou por cumprimentar o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, restantes membros da Mesa, o Senhor Presidente da Câmara, os Senhores Vereadores, os Senhores Presidentes de Junta e os Senhores Deputados Municipais e demais presentes.

Em seguida, discordou do Senhor Deputado Vítor Nogaró, referindo que o 25 de Abril deve ser comemorado todos os anos, até porque é uma data histórica.

Sublinhou que o atual Presidente da Câmara, Senhor António Joaquim de Medeiros, honrou sempre o cargo, mas existe uma hierarquia se algum impedimento o afastar da função.

Posteriormente, o **Senhor Presidente da Assembleia** concedeu a palavra, para responder, ao **Senhor Presidente da Câmara Municipal de Valpaços, António Joaquim de Medeiros.**

Resposta ao Deputado Municipal, Senhor Vítor Nogaró.

O Senhor Presidente da Câmara agradeceu as palavras elogiosas do Senhor Deputado.

Esclareceu que, efetivamente, terá lugar uma sessão solene dos 50 anos do 25 de Abril, onde cada partido nomeia um representante para discursar e o Senhor Presidente Câmara também terá direito a discursar.

Resposta à Deputada Municipal, Senhora Dra. Ema Gonçalo.

O Senhor Presidente da Câmara lembrou que o seu tempo no cargo ainda é muito exíguo e não tem formação nesta área, no entanto referiu que o próximo ponto só existe porque temos o Saldo da Conta de Gerência para incorporar no Orçamento já em fevereiro de forma a acelerar a execução das obras previstas.

Resposta ao Deputado Municipal, Senhor Sebastião da Neves.

O Senhor Presidente da Câmara referiu que o 25 de Abril deve ser todos os dias.

Pelo **Senhor Presidente da Assembleia** foram abertas as inscrições para intervenção dos Deputados interessados. Por não haver inscrições, foi colocada à votação a proposta apresentada pela câmara municipal, tendo a mesma sido **APROVADA POR MAIORIA COM TRÊS ABSTENÇÕES**.

5 – Proposta apresentada pela Câmara Municipal, para discussão e votação, da 1ª revisão ao Documentos Previsionais do ano 2024.

Na sequência do ponto anterior desta ordem de trabalhos, condição essencial para a apresentação desta proposta, torna-se necessária a introdução, sob a forma de uma revisão orçamental, do saldo apurado da gerência do ano 2023.

Como se deu nota no ponto anterior da ordem de trabalhos, o saldo da gerência de 2023, fixou-se no montante de 6.590.858,30 euros, pelo que se torna necessária a sua afetação pelas várias componentes da despesa, que se encontravam já previamente projetadas aquando da feitura do orçamento para o ano 2024.

Como certamente se recordarão, o Orçamento para o ano 2024 foi abjeto de aprovação nesta Assembleia Municipal na sessão realizada a 18 de dezembro de 2023. Na discussão do orçamento, foi avançado pelo Sr. Presidente da Câmara, Dr. Amílcar Almeida, que nesta sessão do mês de fevereiro, e após auscultação às Juntas de Freguesia, seria o orçamento incrementado com o saldo da gerência do ano 2023.

O nosso propósito foi atender à grande parte das solicitações dos Srs. Presidentes de Junta; todavia, e assim espero que entendam, os recursos são escassos e limitados, e devem ser geridos com toda a prudência e responsabilidades.

Como certamente tiveram oportunidade de analisar, a alteração orçamental hoje aqui objeto discussão, incrementa a despesas de capital em 6.206.983,30 euros, valor manifestamente superior aos 5 milhões de euros que tinham sido avançados na passada sessão de dezembro. Alguns projetos têm apenas a rubrica aberta, no sentido de proporcionar a sua candidatura a fundos comunitários ou a outro tipo de financiamento que venha a ser equacionado. Outros advêm do ano 2023, que por razões que se prendem com a sua execução, transitaram para o ano 2024, sendo assim necessário haver um reforço da verba afeta à rubrica orçamental.

São sem sombra de dúvida muitas obras, certamente quereríamos mais algumas, mas atendeu-se ao que seria mais prioritário.

Dizer por fim, que os serviços camarários estão a trabalhar nos procedimentos concursais, por forma a colocar as obras a concurso com a maior celeridade possível.

Esperamos que o mercado responda, que não aconteça como tem vindo a acontecer, que os prazos inicialmente traçados para a conclusão das obras, salvo em raras exceções, não são cumpridos, obrigando-nos a conceder prorrogações.

É o que me cumpre informar.

Pelo **Senhor Presidente da Assembleia** foram abertas as inscrições para intervenção dos Deputados interessados. Por não haver inscrições, foi colocada à votação a proposta apresentada pela Câmara Municipal, tendo a mesma sido **APROVADA POR MAIORIA COM três ABSTENÇÕES**.

6 – Proposta apresentada pela Câmara Municipal, para discussão e votação, da minuta de aditamento ao contrato-programa outorgado entre o Município de Valpaços e a empresa «EHATB – Empreendimentos Hidroelétricos do Alto Tâmega e Barroso, EIM, S.A.»

Na passada sessão do mês de dezembro de 2023, veio a esta Assembleia Municipal a minuta do contrato-programa a outorgar entre a Câmara Municipal de Valpaços e a EHATB. No âmbito desse contrato-programa estavam previstas ações que se enquadravam em projetos de promoção de eventos de divulgação de produtos e serviços regionais, nomeadamente, a «Feira do Fumeiro», «Feira do Folar», «Feira Olivalpaços», «Festas da cidade», «Feira Franca», «Feira da Vindima e do Vinho» e a «Feira da Castanha». Foi entendimento aquando da feitura do contrato-programa não executar ações de promoção, manutenção e conservação de infraestruturas urbanísticas e gestão urbana, por as mesmas não se mostrarem necessárias.

Todavia, e porque os pressupostos se alteraram e a revisão orçamental, hoje aqui já objeto de discussão, já tinha sido aprovada pelo executivo camarário em sua reunião realizada a 23 de janeiro, e por a empreitada se mostrar, para além de necessária, urgente na sua execução, surgiu a necessidade de alterar o contrato-programa outorgado entre a Câmara Municipal e a EHATB, criando uma ação que se consubstancia no «Ajardinamento e arborização da envolvente ao Santuário da Nossa Senhora da Saúde, em Valpaços». Como a verba afeta ao contrato-programa não poderá ser reforçada, solicitamos, e apenas e tão só, que a ação respeitante à «Feira da Vindima e do Vinho» fosse retirada do contrato-programa, pelo que a sua concretização financeira ficará a cargo da Câmara Municipal.

É o que me cumpre informar.

Pelo **Senhor Presidente da Assembleia** foram abertas as inscrições para intervenção dos Deputados interessados que, pela ordem de inscrição, usaram da palavra os seguintes:

Intervenção do Deputado Municipal Senhor Sebastião das Neves.

O Senhor Deputado deu conta que assistiu a uma Missa no Santuário de Nossa Senhora da Saúde, onde o Senhor Padre Leonel terá referido que a obra do arranjo do espaço envolvente ao Santuário terá sofrido uma derrapagem financeira, sem especificar valores. Assim, solicitou ao Senhor Presidente da Câmara que elucidasse a Assembleia, uma vez que a obra já foi entregue pelo empreiteiro.

Posteriormente, o **Senhor Presidente da Assembleia** concedeu a palavra, para responder, ao **Senhor Presidente da Câmara Municipal de Valpaços, António Joaquim de Medeiros.**

Resposta ao Deputado Municipal, Senhor Sebastião das Neves.

O Senhor Presidente da Câmara esclareceu que a obra em apreço foi financiada por fundos comunitários e fechada no final do ano. Os trabalhos de ajardinamento não foram executados anteriormente, devido ao mau tempo. Por último, referiu que a obra não teve qualquer derrapagem.

Sendo dezasseis horas e trinta minutos e não havendo mais nada a tratar, pelo **Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, foi encerrada a sessão da qual se lavrou a presente ata.

O Presidente da Assembleia Municipal

António Sernache de Sousa

O 1º Secretário

Prof.ª Maria Odete do Canto Cunha Gonçalves

O 2º Secretário

António Queirós Simões